



Harmonia
Educação e Cultura

Edição 52 | Janeiro/Fevereiro/Março 2021

Volta às aulas

EMOÇÃO. ALEGRIA. DESAFIOS.



Destaques

- novo normal - 02
- Parceria com Tizuko - 04
- Aprovados no Vestibular - 05
- Jogo para pensar - 06

Grazielle - Infantil V

O novo normal

O ar livre, o contato com a natureza, as brincadeiras com os amigos. O retorno às aulas não poderia ter sido melhor.

Uma das grandes preocupações do Colégio Harmonia era poder acolher as nossas crianças da forma mais lúdica possível.

Apesar da alegria de voltar às atividades presenciais (antes do decreto do governo do Estado de São Paulo para a fase emergencial), os alunos também se surpreenderam ao encontrar a escola diferente do que era antes.

“Nós percebemos que eles estavam felizes, mas um pouco desconfortáveis por ter que seguir alguns protocolos de segurança como utilizar a máscara, cumprimentar o amigo pelo cotovelo, por isso foi muito importante nosso acolhimento psicoemocional”, disse a psicóloga Amanda Effenberger.

Pensando em tornar esse retorno mais leve, grande parte das atividades de acolhimento com a Educação Infantil foi feita fora da sala de aula para aproveitar nossos espaços externos, privilegiando o brincar e o interagir.

Os dois eixos fundamentais da aprendizagem e do desenvolvimento das habilidades das crianças voltaram a fazer parte do cotidiano escolar.

“

Mesmo depois de tanto tempo longe, eles mantiveram a identidade da escola presente”

CAROLINA TANAKA, COORDENADORA DA ED. INFANTIL/1º ANO DO EFI



Laís, 2ºB, na entrada do colégio seguindo os protocolos de segurança



Eliza, 3ºC, higienizando as mãos



Maria Helena, Inf. IV, com sua máscara



Augusto, 2ºB, em momento de contemplação com a natureza



Alunos do 5º ano em aula na praça



Bernardo, Théo, Rafael e Caio, 1ºC, em atividade com terra

Em uma manhã ensolarada, a atividade que chamou atenção foi o descongelamento de dinossauros. Com ferramentas e muita exploração, os alunos tiveram a autonomia de resolver o problema, além de que estimularam o tato com os objetos gelados e a visão com a transformação da matéria.

"Foi emocionante acompanhar de perto o retorno dos nossos alunos. Mesmo depois de tanto tempo longe, eles mantiveram a identidade da escola presente", afirmou a coordenadora da Ed. Infantil/ 1º ano do EFI, Carolina Tanaka.

"Foi uma oportunidade para estreitar vínculos e redescobrir o espaço. Eles nunca viveram a escola com tanta alegria e intensidade", lembrou Adriana Rocha, coordenadora do EFI.

A volta às atividades presenciais foi uma rica oportunidade para a Equipe Pedagógica observar cuidadosamente cada um de nossos alunos e, assim, traçar diagnósticos que revelaram as potencialidades e as vulnerabilidades de cada um, tal como fizemos nos *meets* individuais com aqueles que permaneceram 100% on-line por enquanto. "Conseguimos lapidar o projeto pedagógico e a replanejar a prática educativa como forma de trazer propostas ainda mais consistentes e efetivas para esse novo ano escolar", destacou Adriana.



Nikolas, Inf.I III, em novas descobertas com gelo. Atividade fundamental para que a criança tenha a própria experiência



Voz da Harmonia



Patrícia Arita é nutricionista e pós-graduada em Nutrição Clínica

Harmonia do Sabor

O retorno inicial às aulas foi breve, mas suficiente para as crianças matarem a saudade da nossa comida. A preparação caseira com alho, cebola e ingredientes frescos cria essa experiência marcante nos alunos. "Estamos investindo cada vez mais em alimentos saudáveis, ervas aromáticas, com mais sabor, além do amor da cozinheira, que torna a refeição ainda mais especial", ressaltou a nutricionista Patrícia Arita.

Para receber as crianças, foi feito um treinamento com toda a equipe da cozinha e auxiliares para aplicar todos os protocolos de segurança e redobrar os cuidados com a Covid-19. "Sempre tomamos os cuidados necessários com as doenças alimentares e, agora, com a pandemia, reforçamos ainda mais a importância com a desinfecção dos alimentos", disse Patrícia.

Além disso, para diminuir o risco de contaminação da Covid-19 e cumprir os protocolos de forma eficiente, as refeições foram servidas no prédio da Educação Infantil. Foi providenciado um balcão térmico para que a refeição fosse realizada dentro da sala de aula. "Conseguimos manter o almoço fresquinho, quentinho, com uma apresentação harmoniosa para que eles pudessem comer com liberdade e com os amigos, mantendo toda a segurança necessária".

Apesar de ser um momento de união, as mesas foram demarcadas e os professores reforçaram a importância de falar menos. "Como é o único momento em que eles tiram a máscara, é importante essa conscientização para preservar a saúde de todos. Toda a segurança é pensando no futuro promissor deles", finalizou Patrícia.

Harmonia fecha parceria com Prof^a. Dra. Tizuko Kishimoto

Missão é tornar a língua japonesa um instrumento para enriquecer ainda mais a cultura brasileira



Estudiosa do brincar, da formação de professores e das culturas da infância, a Prof^a. Dra. Tizuko Kishimoto será consultora do Harmonia nos próximos cinco anos nas áreas de língua e cultura japonesa.

A pesquisadora, que já contribuiu com o Ministério da Educação e Cultura, MEC, trabalhará em conjunto com Yoko Nakaema, ex-interna da Casa dos Estudantes Harmonia, professora de língua japonesa pelo CBLJ, bolsista da Universidade de Osaka e pesquisadora da USP-FE-CIEI.

Tizuko destaca a relevância do Harmonia desde os anos 50, quando ainda era a Casa dos Estudantes. "A história do colégio é muito rica, desde o começo já se tinha clareza da importância da cultura japonesa para formar lideranças nas ações na comunidade".

O Brasil é o país com o maior número de descendentes de japoneses fora do Japão. Por isso, é importante que a língua japonesa seja um instrumento para enriquecer a cultura brasileira. No passado, os pais falavam a língua japonesa em casa e as crianças aprendiam a falar – a língua de herança. Hoje, essa língua é conhecida como língua franca.

"Com as novas diretrizes da BNCC, Base Nacional Comum Curricular, o importante da língua é você se comunicar. As múltiplas expressões são essenciais para você expressar qualquer língua. Uma língua que aceita a diversidade", explicou Tizuko.

Cadê você?

Pensar na comunidade



Agnes Tamaki, 70 anos, tem uma história que se une com a do Harmonia. Seu avô, Shungoro Wako, foi um dos fundadores da Associação.

De família de agricultores, Agnes lembra com orgulho os esforços do avô em prol da colônia japonesa.

"Na época, ele viajava muito para arrecadar fundos. Ele pensava mais na comunidade do que na própria família. Hoje em dia, as pessoas não têm esse pensamento de ajudar, de melhorar, infelizmente".

Nascida em Pereira Barreto, interior de São Paulo, Agnes morou na Casa dos Estudantes durante quase cinco anos, de março de 1970 a janeiro de 1975.

"Conheci diversas pessoas, de várias partes do Brasil. Foi muito importante essa sociabilidade para aprender a lidar com as pessoas", ressalta.

Quando chegou à capital paulista aos 19 anos para fazer cursinho, Agnes sabia dos sacrifícios do pai e logo começou a trabalhar na gráfica do tio, na Liberdade, seu primeiro emprego.

Focada nos estudos, passou em Letras na Fundação Santo André, hoje ABC. Formou-se, mas foi no concurso público para o Banco do Brasil que se realizou profissionalmente. "Passei por vários setores até me aposentar na área de empréstimo".

E a relação com o Harmonia não acaba por aqui, Agnes se casou com Luiz Tamaki, que também era interno da Casa dos Estudantes, e tiveram um filho, André.

Atualmente, Agnes dedica seu tempo ao neto, Rafael, de seis anos, ensinando a língua japonesa. E graças à tecnologia, a aposentada mantém o contato com os amigos ex-harmonienses em um grupo no WhatsApp chamado CEH.

"É muito animado. O pessoal posta foto da época, já marcamos reuniões. É muito bom recordar".

Editorial

Iniciamos o ano de 2021 com a esperança de um retorno seguro das aulas presenciais. E conseguimos. Com muita dedicação de todos que fazem parte da Associação Harmonia de Educação e Cultura e do Colégio Harmonia, professores, colaboradores, pais, familiares e nossos queridos alunos, adaptamo-nos a todos os protocolos de saúde necessários para voltarmos com segurança e recebê-los com muita alegria. As adversidades continuam. Estamos no momento mais delicado da pandemia, mas seguimos motivados e desenvolvendo projetos inspiradores para este ano. Além de nos equiparmos para um ensino híbrido de qualidade, conseguimos manter nosso espírito de inovação. O Colégio fechou parcerias importantes! Para aprofundar e enriquecer o método de ensino na língua japonesa, contamos com a consultoria da Profª. Dra. Tizuko Kishimoto. Além disso, nossos alunos do Ensino Médio terão a oportunidade de desenvolver as aulas das Trilhas com os professores do Instituto Mauá de Tecnologia.

Toda a nossa equipe está de parabéns por todos os esforços, porque, em meio a tantos desafios, tivemos a nossa excelência reconhecida também por duas das melhores universidades do mundo: a Universidade de Toronto e a Universidade Nova de Lisboa.

Nosso desejo é que, em breve, possamos estar reunidos novamente em nosso Colégio! Cuidem-se!

Maurício Yoshiaki Sannomiya -

Presidente da Associação Harmonia de Educação e Cultura

Aprovados!

Ana Luísa Sanioto, Arthur Fernandes Bernardi, Fabrício Galeza Amorim, Beatriz Rosa Bonete, Carlos Massato, Heloisa Ferreira Palhares Martins, Julia Silva Cunha, Lucas Vinicius de Souza Lopes, Laura Novi, Luise Aiko Sugayama, Marina Marques Caceres, Marcela Contini Bertucci

Warren Wilson COLLEGE, UNIVERSITY OF TORONTO, USP, INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA, MAUÁ, Mackenzie, Universidade Anhembimorumbi, Méliès, FEI, FMU, USCS, CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO, FMABC, SÃO JUDAS, Universidade Cruzeiro do Sul

Alunos do Colégio Harmonia são aprovados nos melhores VESTIBULARES do Brasil! Com direito a aprovação INTERNACIONAL!

Harmonia Colégio

Alunos do Harmonia terão oportunidade de estudar em Portugal e no Canadá

Após passarmos por minuciosa análise, tivemos nossa excelência reconhecida pela *University of Toronto*, passando a fazer parte das instituições autorizadas a indicar um concluinte do Ensino Médio para participar do processo seletivo para a prestigiosa bolsa de estudos Lester B. Pearson.

A *University of Toronto* é uma das três melhores universidades canadenses e uma das melhores do mundo. Se não bastasse esse orgulho, nossa aluna Marina participou do rigoroso processo seletivo de admissão e adivinhem! Claro que sim, foi aprovada.

Outro acontecimento recente que nos encheu de orgulho foi o contato da *Universidade Nova de Lisboa* - UNL, uma das "top universities" em Portugal e na União Europeia, que, em busca de talentos, procurou-nos para fechar um acordo com benefícios fantásticos para quem é aluno do Harmonia. Todos os alunos concluintes do Ensino Médio do Colégio Harmonia terão a oportunidade de estudar em Portugal, sem processo seletivo, desde que sua média global no ano seja superior a 7,5.

Como a UNL é pública, e sem fins lucrativos, o critério utilizado pela universidade foi a qualidade da entrega acadêmica e socioemocional da nossa instituição à busca de talentos que agreguem à instituição portuguesa de prestígio.

Mentes Inovadoras

Outra grande novidade da nossa escola para 2021 é o novo Ensino Médio - o Harmonia 5.0.

Além da parceria com a AWS Educate do grupo Amazon, os alunos do Ensino Médio têm a possibilidade de escolher projetos a serem desenvolvidos nos laboratórios do Instituto Mauá de Tecnologia e com os professores da Mauá e do Centro de Pesquisas.

"O papel dessas atividades é aproximá-los da vida acadêmica, tornando-os conscientes das suas competências para que possam atuar como protagonistas dos seus caminhos em todas as dimensões", concluiu a coordenadora de Relacionamento de Graduação do Instituto Mauá de Tecnologia, Ravena Isabel Foschini.

Daqui Partimos

"Treinamento para a vida"



Ricardo Hideki Sannomiya, de 27 anos, chegou ao Harmonia em 2003, quando tinha nove anos. A cultura japonesa e a relação próxima dos pais com a Associação Harmonia fizeram com que ele estudasse no colégio até o final do Ensino Médio. "No Harmonia, a gente tinha uma relação mais humana. O sentimento que eu tinha era de ser parte de uma grande família. Nós tínhamos um contato muito próximo com professores e funcionários".

Ricardo lembra ainda que o diferencial do Harmonia é trabalhar o crescimento interpessoal do aluno. "Trabalho em equipe, confiança, comunicação, segurança, o que chamamos de *soft skills*. A gente fazia muita apresentação de trabalho, não eram só os conhecimentos básicos, foi um treinamento para a vida".

Ricardo foi aprovado diretamente do Ensino Médio na Universidade Estadual de Londrina, UEL, em Administração. Fez pós-graduação em Finanças no Instituto de Ensino e Pesquisa, INSPER, e atualmente trabalha com a gestão de fundos no mercado financeiro, na Mauá Capital. Realizado, ele tem consciência da importância de sua profissão nos dias de hoje. "Um dos motivos para acreditar que a minha profissão é essencial é que a maioria dos brasileiros não possui uma educação financeira", alerta.

"Minha função é ajudar as pessoas a investir melhor e a fazer a gestão do próprio dinheiro", completa.

O administrador aproveita para ensinar que o dinheiro é um facilitador na vida das pessoas.

"O dinheiro é um mal necessário. As pessoas precisam parar de trabalhar por dinheiro e fazer o dinheiro trabalhar para elas. Só assim você conquistará a sua independência financeira".

Publicação da Associação Harmonia de Educação e Cultura
Avenida Caminho do Mar, 2709 Rudge Ramos
09611-000 São Bernardo do Campo - SP
Telefone: 11. 4368-9560
ceharmonia@ceharmonia.com.br
Conselho Editorial: Diretoria da Mantenedora do Colégio
Jornalista responsável: Cindy Harada



ACESSE O
NOSSO SITE

SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS

 @colegio_harmonia

 @ceharmonia

Jogo para PENSAR



A equipe do Harmonia é a atual
campeã geral Interescolar

O xadrez nunca esteve tanto na boca do povo. Tudo graças ao sucesso da Netflix: O Gambito da Rainha.

A série, mais popular da plataforma, foi assistida por mais de 62 milhões de assinantes e mostra a jornada de Beth Harmon, uma menina órfã que se tornou a melhor jogadora do mundo.

Para quem não sabe, o xadrez traz inúmeros benefícios no aprendizado das crianças. Além de estimular o raciocínio lógico, a modalidade trabalha a parte mental do jogador, aspecto fundamental nos dias de hoje.

"As respostas no jogo de xadrez normalmente são semelhantes ao que o jogador faria no dia a dia. Por isso, é muito importante saber lidar com a pressão", afirmou o professor e mestre nacional de xadrez Renato Luiz Batista.

No Harmonia, o xadrez faz parte da grade curricular no Ensino Fundamental I (2º ao 5º ano). Confira as dicas do nosso professor para ser um bom jogador.

Quais as características de um bom jogador de xadrez?

R: Além de ter uma boa concentração, precisa saber calcular bem, ter um bom poder de observação e conhecer bem o adversário.

O que fazer para quem está começando?

R: Aconselho treinar todos os dias pelo menos de uma a duas horas e utilizar as ferramentas disponíveis (livros, sites, vídeos, bons apps), além de aproveitar bem as aulas.

Por que a série O Gambito da Rainha ajudou tanto no sucesso da modalidade?

R: Acredito que retratou de forma positiva e interessante o jogo e se aproximou bastante do que se vive em torneios.